

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HEMODIALÍSE INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Nazareno Filho Aguiar Carvalho<sup>1</sup>; Rosimeire Rodrigues Santana<sup>2</sup>; Tamara Olímpio da Silva<sup>3</sup>; Rosária Pereira Nogueira<sup>4</sup>

**Eixo 3** - Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade.

**Área Temática:** 5. Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

**INTRODUÇÃO:** o diagnóstico de Insuficiência Renal Crônica-IRC altera a vida do infantil desde o aspecto social, emocional e psicológico. Na maioria das vezes as mudanças causadas em crianças apresentam-se em medo, ansiedade e falta de segurança, troca da rotina diária substituindo estudos e brincadeiras por filas de espera em hospitais para marcação de consulta e a espera do tratamento<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** apresentar um relato de experiência sobre a assistência de enfermagem na hemodiálise infantil. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior-IES durante as atividades de estágio supervisionado em Hospital e Pronto Socorro Infantil da capital amazonense em 2018/2. **DISCUSSÃO:** a sala de diálise era composta por quatro leitos e duas máquinas de hemodiálise e uma equipe de enfermagem. A assistência era realizada de forma integral, onde era verificado o funcionamento das máquinas de hemodiálise e a disponibilidade dos materiais a serem usados, deixando-os prontos para uso e quando o paciente chegava era avaliado e preparado para o procedimento enquanto as orientações eram dadas aos progenitores. Quando o procedimento estava em andamento os sinais vitais (frequência cardíaca, pressão arterial, pulso) eram registrados no prontuário. Em dado momento o paciente verbalizava cefaleia, mal-estar e fadiga. Ao final da hemodiálise, o cliente relatava bem-estar e cabia à equipe de enfermagem realizar a desinfecção da inserção do cateter e a troca de curativo usando materiais estéreis. **CONCLUSÃO:** A criança portadora de IRC sofre de incapacitações que impedem de ter uma vida normal, o que gera solidão e introspecção e cabe à enfermagem prestar cuidados diferenciados focando na preservação do aspecto social, emocional e psicológico. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O estudo permite uma ótica diferenciada no tratamento hemolítico do infantil, afirmando a importância da atuação da enfermagem na promoção e recuperação de saúde.

**DESCRITORES:** Doença Crônica. Criança. Assistência de Enfermagem.

### **REFERÊNCIAS**

1. Abreu IS, Nascimento LC, Lima RAG, Santos CB. Children and adolescents with chronic kidney disease in haemodialysis: perception of professionals. Rev Bras Enferm. 2015; 68 (6):712-8.

---

<sup>1</sup>Enfermeiro. Pós graduando em Urgência e Emergência. Giga Instituto Educacional. E-mail: [nazareno.carvalho.31@gmail.com](mailto:nazareno.carvalho.31@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós graduando em Urgência e Emergência. Giga Instituto Educacional. E-mail: [rodriguessantana625@gmail.com](mailto:rodriguessantana625@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Pós graduanda em Urgência e Emergência. Giga Instituto Educacional. E-mail: [tamarapentecostal@hotmail.com](mailto:tamarapentecostal@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Pós graduanda em Urgência e Emergência. Giga Instituto Educacional. E-mail: [rosa.peno@hotmail.com](mailto:rosa.peno@hotmail.com)